

ENDOSSADO POR

COORGANIZADORES



MINISTÉRIO
DOS RECURSOS
MINERAIS E
ENERGIA



12ª EDIÇÃO

MMEC
2026

12ª CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO DE MINERAÇÃO E ENERGIA DE MOÇAMBIQUE

TEMA

*"Moçambique, Aberto para Negócios; Desbloquear Recursos Naturais
para Industrialização, Diversificação e Crescimento Inclusivo."*



06-07 | MAIO 2026

MAPUTO
MOÇAMBIQUE



PATROCINADORES LÍDERES



PATROCINADORES PLATINA



PATROCINADORES OURO



PATROCINADOR PRATA



PATROCINADOR ASSOCIADO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



ASSOCIAÇÕES



ORGANIZADOR



www.mmec-moz.com



mmec@ametrade.org



#MMEC



DRAFT DA AGENDA

“Moçambique: Aberto para negócios – Desbloqueando Recursos Naturais para Industrialização, Diversificação e Crescimento Inclusivo”

PRÉ-CONFERÊNCIA – Terça-feira 05 Maio 2026

14:00	INSCRIÇÃO	Patrocinado por:	
-------	-----------	------------------	---

CONFERÊNCIA DIA 1 – Quarta-feira 06 Maio 2026

07:00 – 07:50	*INSCRIÇÃO	Patrocinado por:	
07:50 – 08:00	TODOS OS PARTICIPANTES DEVEM ESTAR SENTADOS PARA A CERIMÓNIA DA ABERTURA		
08:00 – 08:30	VISITA OFICIAL À EXPOSIÇÃO	Patrocinador da exposição:	
08:30 – 10:10	ABERTURA DA CERIMÓNIA		
	Patrocinado por:   Hino nacional: Xindirinho Mestre de cerimónia: Maria Esperança Macovela, Assessora Sénior em Comunicação Estratégica no Sector da Energia e Relações Institucionais, MIREME Mensagens de boas vindas • Dr Daud JAMAL, Geólogo e Consultor Ambiental, representando a AME Moçambique • Exmo Rasaanque Silvano Manhique, Presidente da Cidade de Maputo Mensagem de Boa Vontade do Patrocinador Principal: • Ewariezi Useh, Diretor Executivo, AITEO AMERICAS LDA Momento cultural: Xindiro Assinatura Oficial de Acordos • Um Memorando De Entendimento entre o INP e a PURA (Tanzânia). O objectivo do memorando de entendimento a ser assinado entre o INP e a Petroleum Upstream Regulatory Authority (PURA) é de estabelecer uma plataforma de cooperação e assistência no subsector petrolífero para partilha de conhecimentos e experiências sobre as diferentes matérias do sector. Discurso Ministerial		

*oradores convidados ou a convidar



	Exmo. Estêvão PALE, Ministro dos Recursos Minerais e Energia, da República de Moçambique Discurso Presidencial Sua Excelência, Daniel Francisco CHAPO, Presidente da República da Moçambique
10:10 – 10:15	Foto oficial
10:15 – 10:45	PAUSA PARA O CAFÉ E NETWORKING
10:45 – 11:45	PAINEL DE DEBATE SESSÃO DE ABERTURA – MESA REDONDA DE ALTO NÍVEL PARCERIAS PARA A TRANSFORMAÇÃO: APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS PARA A DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA, CRESCIMENTO INCLUSIVO E INTEGRAÇÃO REGIONAL Este diálogo de alto nível reúne líderes dos sectores de mineração, energia e indústria para converter os recursos naturais em crescimento diversificado, inclusivo e regionalmente integrado. Com foco em parcerias, ele explora políticas facilitadoras, regulamentação previsível e harmonização de normas para reduzir os riscos dos investimentos e catalisar a agregação de valor. Os líderes destacarão projectos com repercussões regionais — corredores de transmissão, centros de beneficiação e parques industriais verdes — e considerarão PPP, financiamento misto e IFDs regionais. A discussão enfatiza o conteúdo local, as competências, as ligações das PME e a participação das mulheres/jovens. Com Moçambique como uma economia de corredor fundamental, a sessão visa um meio de projectos conjuntos, permitindo acções políticas e mecanismos de coordenação práticos. Esta sessão também discutirá os seguintes pontos: - Acções políticas para desbloquear o valor acrescentando: regimes previsíveis, licenciamento simplificado e harmonização de normas. - Construção de cadeias de valor regionais: ligação entre minas, sistemas energéticos, corredores logísticos e parques industriais. - Parcerias de financiamento em grande escala: PPP's, financiamento misto, instrumento de redução de risco e IFD regionais. - Tornar o crescimento verdadeiramente inclusivo: conteúdo local com transferência de competências, ligações com PME's e participação de jovens/mulheres. - Meio de projectos conjuntos, memorandos de entendimentos e indicadores de monitorização claros. Moderador: Julio MANJATE, Presidente do Conselho de Administração, Sociedade do Notícias Oradores: Exmo. Estêvão PALE, Ministro dos Recursos Minerais e Energia, República de Moçambique Exmo. Ministro Sua Alteza Real o Príncipe Lonkhokhela DLAMINI, Ministro dos Recursos Naturais e Energia, Reino de Eswatini Exmo. Yeukai Simbanegavi, Vice-Ministro da Energia e Desenvolvimento Energético, Zimbabué* Hon. Eng. Fred Moyo, Vice-Ministro de Minas e Desenvolvimento Mineiro do Zimbábue Sr. Elvis Thodi, Secretário Principal do Ministério de Recursos Naturais, Energia e Mineração do Malawi Prof. Ephraim K. Munshifwa, Secretário Permanente do Ministério da Energia da Zâmbia Eng. Felchesmi Mramba, Secretário Permanente responsável por Eletricidade e Energias Renováveis, Ministério da Energia, Tanzânia



11:45 – 13:30	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 1 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS ABERTO PARA INVESTIMENTO: DESBLOQUEANDO A PRÓXIMA FRONTEIRA ENERGÉTICA DE MOÇAMBIQUE A PARTIR DAS DESCOBERTAS DE GÁS, DA FID À DESCOBERTA TOTAL E DA FID À INDUSTRIALIZAÇÃO TOTAL.	
	Um diálogo com o sector voltado para investidores sobre como transformar mais recursos gasosos de Moçambique em projectos rentáveis e crescimento a curto prazo. A sessão avaliará os prazos para as exportações de GNL, o reinício e o aumento das actividades a montante e a construção de infra-estruturas a médio prazo — gasodutos, armazenamento e processamento — para desbloquear a procura interna de energia, fertilizantes, combustíveis e indústria. Os oradores irão delinear a estabilidade política, a clareza fiscal e as prioridades de licenciamento, a par da mitigação de riscos para a segurança e a logística. Com foco nas parcerias, no conteúdo e nas competências locais, o painel visa os próximos passos exequíveis, os projectos em fase de desenvolvimento e as vias de financiamento para a sua concretização. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Consolidar os ganhos decorrentes dos desenvolvimentos no sector: produção de Coral Sul, decisão final de investimentos, (FID) de Coral Norte e reinício do projecto Rovuma GNL. • Retomada do projecto Rovuma GNL: um catalisador para o crescimento regional: implicações para empreiteiros e financiadores, infra-estrutura, logística e desenvolvimento comunitário em torno de Cabo Delgado. • Criação de uma estratégia integrada de utilização de gás doméstico: gás para energia, fertilizantes, GNC/GNL para transporte, calor industrial. • Midstream e acesso ao mercado: gasodutos transfronteiriços, processamento, armazenamento, capacidade portuária e acesso de terceiros. • Equilíbrio entre exportações, industrialização e acesso a energia. • Roteiro do governo para a matriz energética de 2030 e ambições de zero emissões líquidas. Moderador: Diogo Xavier da Cunha, Senior Partner, Miranda and Associates Apresentações • Arne Gibbs, Director Geral da ExxonMobil Moçambique Lda. • Francisco Augusto, Vice-Presidente de Operações e Manutenção em Moçambique, Sasol • Marica Calabrese, Presidente, Coral FLNG SA e Diretora Geral, Eni Rovuma Basin • Sylvie D'Apote, Diretora Executiva de Gás Natural, Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis Oradores: • Eng.º Nazário BANGALANE, Presidente do Conselho de Administração, Instituto Nacional do Petróleo (INP) • Maxime Rabilloud, Presidente da TotalEnergies no país e Diretor-Geral do Projeto de GNL de Moçambique. • Farid DJETTOU, Vice-Presidente de Exploração e Produção da Sonatrach, Argélia • Mlandzeni BOYCE, CEO, ROMPCO CORAL FLNG video	
13:30 – 14:30	NETWORKING E ALMOÇO	Patrocinado por: 
14:30 – 14:40	DISCURSO DA EMBAIXADA DOS EUA	



	Orador: Abigail L Dressel , Chargé d'Affaires, Embaixada dos EUA, Maputo, Moçambique
14:40 – 16:00	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 2 – PAINEL DE INDÚSTRIAS EXTRATIVAS E MINERAÇÃO A MINERAÇÃO COM PROPÓSITO: MINAS SUSTENTÁVEIS E MERCADOS COMPETITIVOS IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO RESPONSÁVEL NO SETOR DE MINERAIS DE MOÇAMBIQUE
	Com base no potencial mineral de Moçambique, este painel explora a forma como o país pode ir além da extracção para desenvolver indústrias competitivas, sustentáveis e ligadas à mineração. À medida que a procura global de minerais acelera, o foco centra-se cada vez mais na captura de maior valor no país através do processamento, das cadeias de abastecimento locais e do desenvolvimento industrial. A discussão irá examinar como a mineração pode atuar como um catalisador para uma transformação económica mais ampla — ligando as operações a montante com o processamento a jusante, as infraestruturas e os sistemas de energia — incorporando práticas ESG robustas, gestão ambiental e caminhos para a descarbonização. Um tema central será o reforço da participação local e da capacidade industrial através do desenvolvimento de fornecedores, da transferência de competências, do acesso das PME a financiamento e de compras justas e transparentes. Os oradores irão também destacar as políticas, parcerias e estruturas de investimento necessárias para aumentar a competitividade e posicionar Moçambique nas cadeias de valor regionais e africanas. A sessão abordará os seguintes pontos: • Políticas e estratégias industriais: estruturas para o processamento, processamento local, zonas industriais e desenvolvimento integrado da cadeia de valor • Práticas de mineração sustentável: implementação de critérios ESG, excelência em HSE (Saúde, Segurança e Ambiente), gestão ambiental, reabilitação e encerramento de atividades • Valor local e industrialização: desenvolvimento de fornecedores, formação profissional, financiamento de PME, produção local, compras justas, inclusão de género e juventude • Energia e descarbonização: eficiência operacional, energias renováveis, eletrificação e integração com a infraestrutura energética • Competitividade de mercado: certificação, rastreabilidade, financiamento ligado a critérios ESG e expectativas globais de procura em constante evolução Moderador: José Mendes, Presidente, AGMM Oradores: • Daniel Guambe, Director Nacional de Estudos Económicos e Estratégicos, Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Moçambique • Olavo DENIASSE, Diretor Geral do Instituto Nacional de Mineração (INAMI) • Dr. Oliver Maponga, Oficial de Assuntos Económicos da Comissão Económica para a África (ECA), Escritório Sub-regional para a África Austral (SROSA) • Dr. Cédric V. G. Simonet, Diretor Executivo da Altona Rare Earths • Selleen Sewpershad, Chefe do Centro de Competência para a Mineração e Recursos Minerais, Câmara de Comércio e Indústria Austro-Alemã NPC (AHK)* • Dr Mukesh Kumar, PDG de Vulcan • Geert KLOK, Vice-Presidente da Câmara de Minas de Moçambique • Sonia Matsinhe Chembeze, Diretora Geral, Sasol Moçambique



16:00 – 16:15	PAUSA PARA O CAFÉ E NETWORKING
16:15 – 17:15	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 3 – PAINEL DE ACESSO À ENERGIA AMPLIANDO O INVESTIMENTO EM ENERGIA LIMPA: FORNECENDO ACESSO, INDÚSTRIA E SEGURANÇA ENERGÉTICA REGIONAL.
	Um painel focado nos investidores sobre a mobilização de capital para fornecer energia limpa a Moçambique e à região. Os oradores irão mapear abordagens viáveis em termos financeiros em matéria de energias renováveis à escala da rede, armazenamento, transmissão e distribuição, mini-redes e autogeração industrial, alinhando tarifas, PPA's e aquisições com uma repartição realista dos riscos. O debate abordará a preparação de projectos, o financiamento misto, os mercados de carbono e as garantias; a integração na rede e o comércio regional através do SAPP; e a criação de procura através de utilizações produtivas e parques industriais. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Actualizações e perspectivas: grandes projectos de infra-estrutura energética e os 3.5gigawatts (GW) adicionais planeados da nova capacidade hidroelétrica; soluções de GNL para energia, usinas modulares a gás e energias renováveis. • Finanças e risco: preparação de projectos, financiamento misto, garantias, soluções em moeda local e modelos publico-privados para financiamento de estrutura energética. • PPA's financiáveis e procurement: tarifas que reflectem os custos, concursos competitivos, documentos padronizados, transporte. • Rede e mercados: expansão da transmissão e armazenamento, reformas na distribuição, negociação a nível do SAPP, interligações transfronteiriças. • Modelos de energia descentralizados para a industrialização rural. • Valor local e ESG: cadeias de produção/fornecimento locais, competências. Inclusão de PME's HSE e benefícios para a comunidade. Moderador: Bruno Dias, Sócio-Gerente do Escritório de Maputo, EY Palestrantes: • Marcelina Matavela, Diretora Nacional de Planeamento e Cooperação Internacional, Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Moçambique • Dr Mussa Mane, Director da Divisão de Financiamento e Atendimento ao Sector Privado, FUNAE - Fundo de Energia • Eng. Stephen Dihwa, Director Executivo do Centro de Coordenação do Southern African Power Pool (SAPP) • Tomás Matola, Presidente do Conselho de Administração, Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) • António Munguambe, Administrador Executivo para o Pelouro de Electrificação, EDM • Dr Mukesh Kumar, PDG de Vulcan • Bendita Chiquela, Mozambique Women of Energy • Rômulo Cunha Corrêa, Representante Residente, Banco Africano de Desenvolvimento • Melissa F Sikwila, Vice-Presidente Executiva de Desenvolvimento de Projetos e Investimentos da Genesis Energy
17:15 – 18:15	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 4 – PAINEL DE FINANCIAMENTO DE PROJECTOS



FINANCIAMENTO DA PRÓXIMA ONDA DE MEGAPROJECTOS DE MOÇAMBIQUE	
	Patrocinado por  Como pode Moçambique desbloquear capital financiável para a sua próxima vaga de megaprojectos nas áreas do GNL, mineração e energia? Este painel destila lições do Coral Norte FID e das tendências globais de financiamento de GNL, examina obstáculos à financiabilidade, tais como certeza regulatória, risco cambial e de compra, lacunas de conteúdo local e infra-estrutura, bem como ventos contrários globais decorrentes de taxas mais altas, escrutínio ESG e liquidez mais restrita. Analisamos as PPP, as garantias soberanas, o financiamento verde/de transição e os papéis catalisadores dos bancos nacionais e das IFD. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Lições da Coral Norte FID e tendências globais de financiamento de GNL. • Alavancagem de parcerias público-privadas e garantias soberanas. • Atracção de financiamento verde e de transição para hidrocarbonetos e energia. • O papel de bancos nacionais e das instituições financeiras de desenvolvimento. Moderadora: Sónia Abreu Cossa, Communications and Corporate Sustainability Professional Oradores: • Marcelina Joel, Diretora Nacional de Planeamento e Cooperação, Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Moçambique • Laura Whitman, Responsável Nacional para a África Subsariana; Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA. • Naima Capão, Administradora INP • Jacob FLEWELLING, Consultor de Investimentos para a África da Corporação Financeira de Desenvolvimento dos EUA • Marcel Brühwiler, Gerente de Infraestrutura e Recursos Naturais da IFC • Representante Sênior, DBSA • Liliana Catoja, Administradora Executiva, Millennium BIM
18:15	FIM DO DIA 1
19:30 – 21:30	FUNÇÃO DE COCKTAIL Patrocinado por:  

-CONFERÊNCIA DIA 2 – Quinta-feira 7 Maio 2026	
08:30 – 09:00	INSCRIÇÃO Patrocinado por: 



09:00 – 09:05	BOAS-VINDAS E DISCURSO DE ABERTURA Mestre de Cerimónia: Maria Esperança Macovela , Assessora Sénior em Comunicação Es-tratégica no Sector da Energia e Relações Institucionais, MIREME
09:00 – 10:00	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 5 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS UPSTREAM MENOS CARBONO E PRONTO PARA O FID: LEVANDO O SECTOR DE UPSTREAM PARA O MERCADO
	Um diálogo sobre como levar a produção de GNL de baixo carbono de Moçambique ao mercado e sobre a Decisão Final de Investimento (FID), com informações sobre o mercado global de GNL e as oportunidades para Moçambique. Os participantes do painel darão prioridade à redução, para que os compradores possam confiar no desempenho certificado das emissões. As escolhas de design que reduzem a intensidade (electrificação, compressão eficiente) serão combinadas com a entrega modular/faseada (FLNG) para reduzir os riscos de custo e cronograma. Em termos de bancabilidade, analisaremos a transição/financiamento misto, garantias políticas e de crédito, soluções cambiais e estruturas de compra com preços pragmáticos, flexibilidade e cláusulas de emissões. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Coral Norte FID: Capacitação local para projectos globais. • Descarbonização das operações de Petróleo e Gás através da captura do carbono e redução do metano. • Finanças para o FID: financiamento misto / de transição, garantias políticas / de crédito ferramentas de liquidez/câmbio e instrumentos ligados a ESG. • Anúncios e Compra: bancabilidade, indexação e flexibilidade, cláusulas de emissões, e prontidão de transporte e logística. • Execução e licenciamento: modular/FLNG/tie-backs, contractos padronizados, aprovações com prazos definidos, planos de segurança e cadeia de abastecimento. • O papel dos Serviços de ENH e EPCs Moçambicanas na execução de projectos. Moderador: Maria Esperança Macovela, Assessora Sénior em Comunicação Es-tratégica no Sector da Energia e Relações Institucionais, MIREME Preparando o cenário: O mercado global de GNL e o potencial para Moçambique • Andrew Barry, Vice-Presidente de Marketing Global de GNL, ExxonMobil. Oradores: • José Banquinho, Administrador, INP • Rijcard Manuel, Director de Novos Negócios, ENH • Ferhat Ounoughi, Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios e Marketing, Sonatrach, Argélia • Diogo Duarte de Campos, Sócio, PLMJ Advogados
09:30 – 11:00	EVENTO PARALELO: SEGUNDO DIA DO WORKSHOP TÉCNICO DA INDÚSTRIA – FOCO EM MINERAÇÃO O QUE A MINERAÇÃO PRECISA PARA ENTREGAR? CRIANDO AS CONDIÇÕES PARA COMPETITIVIDADE, INVESTIMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE



LOCAL: Sala de Workshops, Primeiro Piso, Centro de Conferências Joaquim Chissano

Organizadores



Em parceria com o Centro de Competência em Recursos Minerais da AHK (Alemanha) e a AMETRADE.

Moçambique é cada vez mais reconhecido como um país de relevância estratégica nas cadeias globais de fornecimento de minerais, com importantes reservas de grafite, areias minerais pesadas, pegmatitos com lítio, terras raras e outros recursos críticos. Paralelamente, a procura global por cadeias de abastecimento seguras, diversificadas e sustentáveis está a aumentar, impulsionada pela transição energética, políticas industriais e dinâmicas geopolíticas.

Embora as expectativas em relação ao sector mineiro sejam elevadas, desde a promoção do conteúdo local até à industrialização e criação de emprego, existe ainda um défice de diálogo estruturado sobre uma questão fundamental:

Quais são as condições necessárias para que o sector mineiro possa investir, crescer e gerar impacto sustentável?

Este evento pretende contribuir para uma mudança de paradigma, deslocando o foco das expectativas sobre o sector para as condições estruturais necessárias ao seu sucesso, promovendo um diálogo mais realista, orientado para o investimento e baseado em parcerias.

O objectivo deste evento paralelo de alto nível é promover um diálogo aberto e construtivo entre o Governo, o sector privado e parceiros internacionais sobre como:

- Reforçar a competitividade de Moçambique como destino de investimento mineiro
- Garantir quadros regulatórios estáveis e previsíveis
- Melhorar as condições de infraestruturas e energia para o desenvolvimento industrial
- Alinhar as ambições de industrialização com oportunidades reais nas cadeias de valor
- Posicionar Moçambique como parceiro estratégico e confiável nas cadeias globais de minerais

Participe, para juntos moldarmos o próximo capítulo da história mineira de Moçambique.

Para investidores, fornecedores de tecnologia, observadores de mercado e participantes ativos na mineração.

Oradores confirmados:

- Edson Matches, Chairman of CMM
- H.E. Inga Tessorf, Embaixadora Adjunta da Alemanha no Moçambique
- Selleen Sewpershad, Head of Competence Centre for Mining & Mineral Resources - Southern African - German Chamber of Commerce and Industry

From Potential to Performance: Are We Creating the Right

- Agnaldo Laice, Country Manager Syrah Resources LTD (requested)
- Geert Klok, Member of the Board of CMM
- Nilza Maibaze, Head of Industrial Projects & CDZ DHL Freight Forward
- Rui Catoma, CEO RCI Lda.
- Himanshu Sharma, CEO IRC M&M (requested)
- Leonardo Xerinda, C-Level Executive Vulcan (requested)
-

10:00 – 11:00

**PAINEL DE DEBATE
SESSAO 6 – PAINEL DE MINERAÇÃO E ENERGIA
A RELAÇÃO ENTRE MINERAÇÃO E ENERGIA: ENERGIA CONFIÁVEL E LIMPA PARA
IMPULSIONAR AS OPERAÇÕES E AO ACESSO UNIVERSAL.**



Este painel intersectorial explora como Moçambique pode aproveitar as minas como âncoras para mobilizar energia limpa confiável e de baixo custo, ao mesmo tempo em que amplia o acesso para as comunidades vizinhas. Os oradores irão comparar os modelos de PPA cativos versus PPA de rede, wheeling/acesso aberto e energia como serviço; avaliar soluções híbridas (solar/eólica + armazenamento, com gás quando relevante) para substituir o gasóleo e reforçar a resiliência; e mapear como as linhas e subestações construídas pelas minas podem ser partilhadas para electrificar as cidades e PME próximas;

Os seguintes pontos também serão considerados:

- Ancoragem da procura: estruturação de IPPs/mini-redes em torno da procura da mina (condições bancáveis).
- Procurement e regulamentação: modelos padrão de PPA, tarifas de transporte/acesso aberto, prazos de ligação a rede com EDM/ARENE.
- Hibridização e fiabilidade: solar/eólica mais armazenamento, híbridos de rede/gás, gestão de procura para reduzir o diesel /LCOE e as interrupções.
- Acesso à comunidade e valor local: extensões da rede, esquemas de conexão, programas de uso produtivo, desenvolvimentos de fornecedores/competências.
- Finanças e ESG: financiamento misto/ garantias, receitas de carbono, instrumentos ligados a ESG, expectativas de certificação/rastreabilidade.
- Sinergias entre riqueza mineral e desenvolvimento energético.

Moderadora: Ducla Dos Santos, Diretora Comercial do Setor de Energia e Infraestruturas - CIB, Millennium BIM

Apresentação: Mineração e Energia - Mineração Sustentável e Mercados Competitivos Impulsionando o Crescimento Responsável no Setor

- **Daniel Guambe**, Diretor Nacional de Estudos Econômicos e Estratégicos, Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Moçambique (15 mins)

Oradores:

- **Luisa Mahocha**, Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Moçambique
- **Luís Ganje**, Diretor de Desenvolvimento de Negócios, EDM
- **Samir Salé**, Diretor Geral Nacional, **Globeleq**
- **Willem Foord**, gerente de vendas e marketing, **Bosch**
- **Mathikizana Matos**, Engenheira Sênior de Negócios, **Source Energia**

11:00 – 11:30 NETWORKING E PAUSA PARA O CAFÉ



11:30 – 12:30	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 7 – PAINEL DE CONTEÚDO LOCAL MODERNIZAR O CONTEÚDO LOCAL: DESENVOLVER CAPACIDADES LOCAIS PARA PROJECTOS GLOBAIS Este painel explora como Moçambique pode modernizar as regras de conteúdo local para passar da conformidade formal para a competitividade real e o valor partilhado em toda a indústria mineira e energética. Os oradores examinarão metas baseadas no desempenho, definições harmonizadas entre sectores, aquisições previsíveis e relatórios transparentes que melhoram a bancabilidade. Analisaremos o desenvolvimento de fornecedores (qualidade, HSE, certificação), o acesso das PME ao financiamento e garantias, e os canais de competências com transferência de tecnologia através de joint-ventures e parcerias OEM. A discussão também considerará um registo digital de fornecedores, contratos padronizados e incentivos ligados a resultados. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Desempenho e relatórios: metas baseadas em resultados, métricas auditáveis, (gastos, empregos, capacidade) painéis públicos. • Mulheres e jovens nas cadeias de abastecimento de mineração, petróleo e gás, criação de fundos para investimentos locais de PME's. • Preparação e financiamento dos fornecedores: Certificação, (ISO /HSE) incubadoras, ferramentas, /garantias de capital de giro, normas de pagamento imediato. • Competências e tecnologia: alinhamento das instituições de formação nacionais, com a procura das competências de projecto; preparação das forcas de trabalho para as próximas operações de FLNG, estágios e transferências de conhecimento. • Reforço da participação moçambicana: procurement e acesso ao mercado, registo de fornecedores, pré-qualificação, acordo-quadro, incentivos e sanções proporcionais. • Estudos de caso de parcerias locais bem-sucedidas. Moderadora: Elisa Simbine, Mozambique Women of Energy Oradores: • Louise Hangero, Inspecora de Petróleo, Ministério das Indústrias, Minas e Energia da Namíbia • Inocência Maculuve, Administradora, INP • Katya Coelho, Gerente do Bureau de Conteúdo Local, Moçambique • Edna Simbine, Gestora de Conteúdos Locais, TotalEnergies • Nelsa Machenguana, Líder de Compras, ExxonMobil Moçambique • Sumeia Ismael, Coordenadora de Relações Externas, Mozambique Rovuma Venture • Pedro Silva, Presidente, APME
12:30 – 13:30	ALMOÇO DE NETWORKING Patrocinado por: 



13:30 – 14:30	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 8 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS DOWNSTREAM MERCADO PRONTO PARA O DOWNSTREAM: DESBLOQUEANDO A DEMANDA INDUSTRIAL E DO CONSUMIDOR PELO GÁS DE MOÇAMBIQUE. Este painel explora como Moçambique pode converter a disponibilidade de gás em procura rentável a jusante. A discussão irá mapear os compradores prioritários; energia (carga base/pico), fertilizantes e metanol, cimento e cerâmica, calor industrial e gás urbano/GNC para transporte; ao mesmo tempo que alinha preços, tarifas e PPA's /GSA's rentáveis. Os oradores abordarão as necessidades de infra-estrutura (gasodutos, redes de distribuição urbana, armazenamento, gasodutos virtuais, GNL em pequena escala/abastecimento), regulamentação do mercado (acesso aberto, tarifas de terceiros) e ferramentas de redução de riscos. Também abordaremos o desempenho das emissões (metano e eficiência) e a captura de valor local. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • O projecto de refinaria em parceria com a Petromoc e investidores privados. • Primeiro no sector energético e industrial: gás para energias (pico/firme) fertilizantes/ metanol, cimento/cerâmica, comutação de calor industrial. • Anúncios: tarifas que reflectem os custos, PPA's/gás padronizados, cláusulas take-or-pay e de flexibilidade • Redes e logística: gasodutos/city-gate, armazenamento, GNC/GNL transportado por camião (gasoduto virtual) GNL em pequena escala e abastecimento de combustível. • Regras de Mercado: Estruturas de acesso aberto, tarifas transparentes de terceiros, prazos de ligação e licenciamento. • Criação de emprego doméstico e vias de transferências de tecnologia. Moderador: Tania Dinis, Portefeuille principal : Ressources & Énergie et services bancaires diversifiés aux entreprises et d'investissement, ABSA Mozambique Oradores: • Felisbela Cunhete, Diretora da Direção Nacional de Hidrocarbonetos e Combustíveis (DNHC), Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Moçambique • Nelson Cossa, Administrador Executivo do Pelouro de Engenharia e Desenvolvimento de Projectos, ENH • David LE MIGNON, gestor sénior de negócios e desenvolvimento, TotalEnergies • Helder Chambisse, Diretor Executivo e Presidente do Conselho, Petromoc, Moçambique • Denise Cruz, Executivo de Negócios, Ivy League Partners
14:30 – 15:30	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 9 – PAINEL DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA MOÇAMBIQUE EM MOVIMENTO: CORREDORES DE INFRA-ESTRUTURA PARA O CRESCIMENTO DA MINERAÇÃO E ENERGIA. Este painel centra-se na criação de corredores de infra-estruturas completos que transportam minerais e insumos energéticos do porto para a mina e para a fábrica. Os oradores irão mapear as melhorias prioritárias em portos, caminhos-de-ferro, estradas e portos secos, além da modernização dos postos fronteiriços e alfandegários para reduzir os tempos de permanência e os custos logísticos. Examinaremos modelos de entrega financiáveis — concessões PPP, manutenção baseada no desempenho e SPVs de corredores — juntamente com a fixação da procura a partir de projectos de mineração e energia. A discussão inclui ligações de última milha a parques industriais e nós de



	energia, resiliência (protecção contra as alterações climáticas, redundância) e digitalização para visibilidade e segurança. Esta sessão discutirá os seguintes pontos: • Prioridades dos corredores: capacidade portuária, reabilitação ferroviária/novas ligações, estrangulamentos rodoviários, portos secos e ICDs. • Facilitação do comércio: fronteiras com balcão único, alfândegas electrónicas, normas de carga harmonizadas, pontes-básculas inteligentes. • Financiamento e entrega: PPP/concessões, financiamento misto, O&M baseado no desempenho, alocação de risco • Parques industriais e Zonas Económicas Especiais (ZEEs) como plataformas de infraestrutura para as cadeias de suprimento de mineração e energia. • Soluções regionais de fabrico e cadeia de abastecimento digital: reforço da capacidade dos fornecedores locais e transfronteiriços para oleodutos, parques industriais, corredores de mineração e infraestruturas energéticas. • Resiliência e digital: projectos à prova de clima, redundância, telemetria, medidas de segurança e protecção. • Corredores de infra-estrutura partilhados: portos, gasodutos e parques industriais. Moderador: José Mendes, Presidente, AGMM Oradores: • Adérito Sousa, Director Geral, Motraco • Raymond Shoniwa, Diretor Executivo, Southern African Railways Association (SARA) • Onorio Manuel, Vice-Presidente da CTA e CEO da MozParks • António Macamo, Assessor da Direção-Geral da Agência para a Promoção do Investimento e das Exportações (APIEX)
15:30 – 15:45	NETWORKING E CAFÉ
15:45 – 16:30	SESSÃO 10 – DEBATE DE ENCERRAMENTO – O CAMINHO A SEGUIR DOS RECURSOS À RESILIÊNCIA: MOLDANDO O FUTURO SUSTENTÁVEL DE ENERGIA E MINERAÇÃO DE MOÇAMBIQUE
	Patrocinado por: Com o encerramento da MMEC 2026, esta sessão reúne vozes importantes de todo o programa para refletir sobre as percepções, prioridades e oportunidades identificadas ao longo dos dois dias — e, crucialmente, para definir o que vem a seguir. Com os mercados globais de energia e commodities evoluindo rapidamente e com uma ênfase crescente na sustentabilidade, na criação de valor local e na resiliência, Moçambique encontra-se num momento crucial. Este debate de encerramento irá focar-se em como o país pode passar da estratégia à execução — acelerando a entrega de projetos, garantindo simultaneamente um crescimento responsável, inclusivo e sustentável. Os principais pontos de discussão incluem: • Principais conclusões e percepções intersetoriais da MMEC 2026 • Quais são as tendências definidoras que moldam os setores de energia e mineração de Moçambique na próxima década?

12ª Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique

MAPUTO
MOÇAMBIQUE

www.mmec-moz.com
mmec@ametrade.org
#MMEC2026



	• Como a sustentabilidade e os critérios ESG podem passar do compromisso à implementação? • O que é necessário para traduzir a riqueza dos recursos naturais em crescimento económico inclusivo e de longo prazo? • Posicionar Moçambique para responder às mudanças do mercado global e aproveitar as oportunidades emergentes • Quais são as prioridades imediatas para o governo, a indústria e os investidores? • Construindo resiliência através do desenvolvimento centrado na comunidade, cadeias de valor locais e colaboração com a indústria. Moderadora: Jocelyne Machevo Campião - Especialista em Petróleo e Gás Oradores: • Dércio Monteiro, Director, INP. • Momade Mucanheia, Vice Presidente, APME
16:30 – 17:15	CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO MMEC 2026 A premiação MMEC 2026 retorna para destacar os projetos e os atores que ditam o ritmo nos setores de energia e mineração de Moçambique. Celebrando a inovação, o impacto e a excelência, os prêmios reconhecem aqueles que ultrapassam limites e impulsionam mudanças reais no terreno. As categorias deste ano incluem: Melhor Projeto de Energia, Melhor Projeto de Mineração e Melhor Projeto de RSE. Os vencedores serão revelados ao vivo durante a cerimônia — uma oportunidade para apresentar conquistas notáveis e reconhecer as organizações que moldam o futuro do cenário de recursos naturais de Moçambique.
17:15 – 17:30	CONCLUSÕES AND RESOLUÇÕES • Dr Daud JAMAL, Geólogo e Consultor Ambiental, representando a AME Moçambique
18:30 – 21:00	COCKTAIL DE ENCERRAMENTO Patrocinado por:  